

24 de Novembro de 2003

## Anuários Estatísticos Regionais – Um Retrato Territorial de Portugal

2002

### UM RETRATO SÓCIO-ECONÓMICO DE PORTUGAL AO NÍVEL REGIONAL E LOCAL

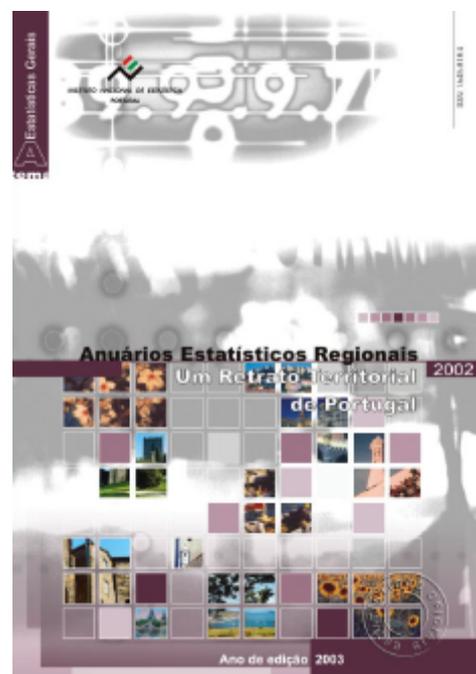
Caracterizar as principais dinâmicas territoriais em Portugal, recorrendo à análise de indicadores sintéticos e imagens gráficas e cartográficas apelativas, constitui o objectivo desta nova publicação.

Privilegiando cada vez mais a análise da informação estatística, o INE disponibiliza a partir desta data uma nova publicação: *Anuários Estatísticos Regionais - Um Retrato Territorial de Portugal*.

Nesta publicação foi traçado um retrato sócio-económico do território de Portugal, suportado pela riqueza informacional dos Anuários Estatísticos Regionais editados em 2003.

Contém, para cada tema, um texto com as ideias mais relevantes, complementado por indicadores sintéticos e imagens gráficas e cartográficas apelativas.

Pelo facto de se tratar de uma primeira edição, para além da inevitável caracterização das evoluções conjunturais dos territórios, foi concedida alguma ênfase a conclusões estruturais sobre as dinâmicas territoriais portuguesas.



### BREVES EXEMPLOS DE ANÁLISES APRESENTADAS ...

#### DEMOGRAFIA - Movimentos Demográficos

A componente do crescimento demográfico natural (nados vivos – óbitos) registou, em 2001, um aumento de 0,7% a nível nacional, cerca de metade do resultado que o país tinha obtido no ano anterior.

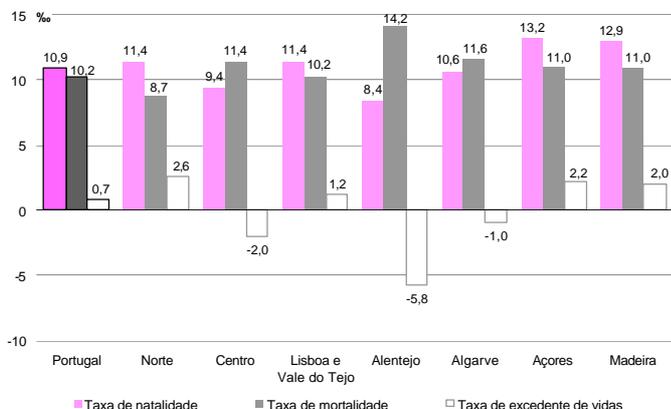
Em associação com o envelhecimento, as regiões do Alentejo, do Centro e do Algarve são, também, as que apresentavam, naquela data, as mais baixas taxas de excedente de vidas (ou de crescimento natural) do Anuários Estatísticos Regionais – Um Retrato Territorial de Portugal 2002

país, qualquer uma delas de valor negativo. Em terreno negativo, o principal destaque pertencia ao Alentejo, com uma taxa de crescimento natural de -5,8%.

As outras regiões apresentavam valores de crescimento natural acima da média nacional e, fruto de taxas de natalidade superiores às taxas de mortalidade, todos positivos. Entre elas, a região do Norte destacou-se com a maior variação positiva em 2001, cerca de 2,6%.

1/3

**Taxas de natalidade, mortalidade e excedente de vidas,  
Portugal e NUTS II, 2001**



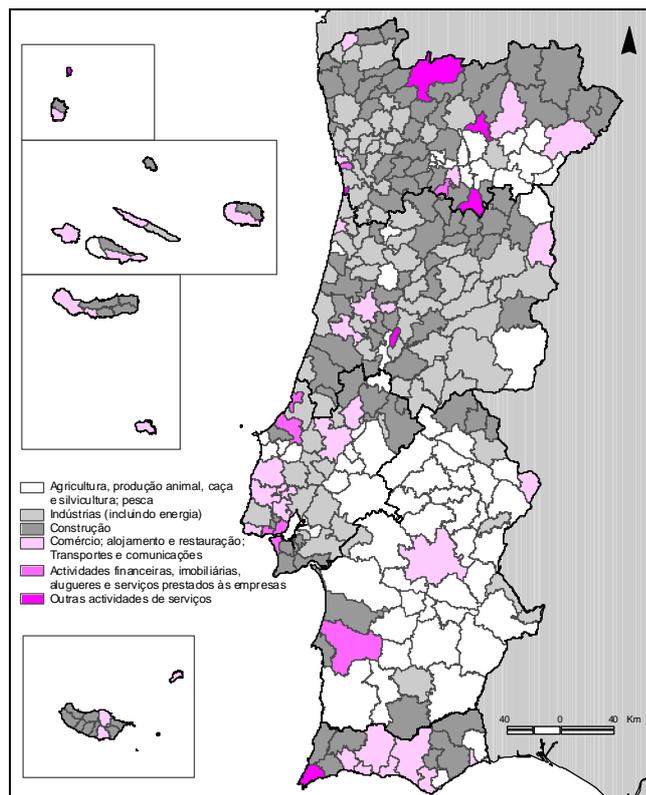
**EMPRESAS - Especialização Económica**

O estudo da distribuição regional e sectorial do pessoal ao serviço nas sociedades permite retirar algumas conclusões acerca das actividades económicas de especialização das unidades territoriais. A análise seguinte baseia-se nos grandes ramos de actividade económica com quocientes de localização<sup>1</sup> mais elevados nos concelhos, em 31 de Dezembro de 2000 (considerando os casos em que essa actividade económica ocupava pelo menos 10% do emprego do concelho).

É possível observar uma clara divisão do território continental, verificando-se que o Alentejo (sobretudo interior) apresentava uma especialização nas actividades do sector primário, enquanto que, a norte do rio Tejo, a *Indústria* e a *Construção* rivalizavam como principais áreas de especialização dos concelhos. Por outro lado, não é de estranhar que os concelhos do Porto e Lisboa apresentassem especializações nas actividades financeiras e serviços prestados às empresas. É de salientar ainda a clara distinção da região algarvia, onde o *Comércio, Alojamento e Restauração* e a *Construção* se assumiam como as actividades de especialização da quase totalidade dos concelhos.

O emprego nas actividades ligadas ao ramo da *Construção*, mas também do *Comércio, Alojamento, Restauração e Transportes e Comunicações*, predominava ainda de forma particular em ambas as regiões autónomas.

**Actividade económica de especialização dos concelhos, 2000**



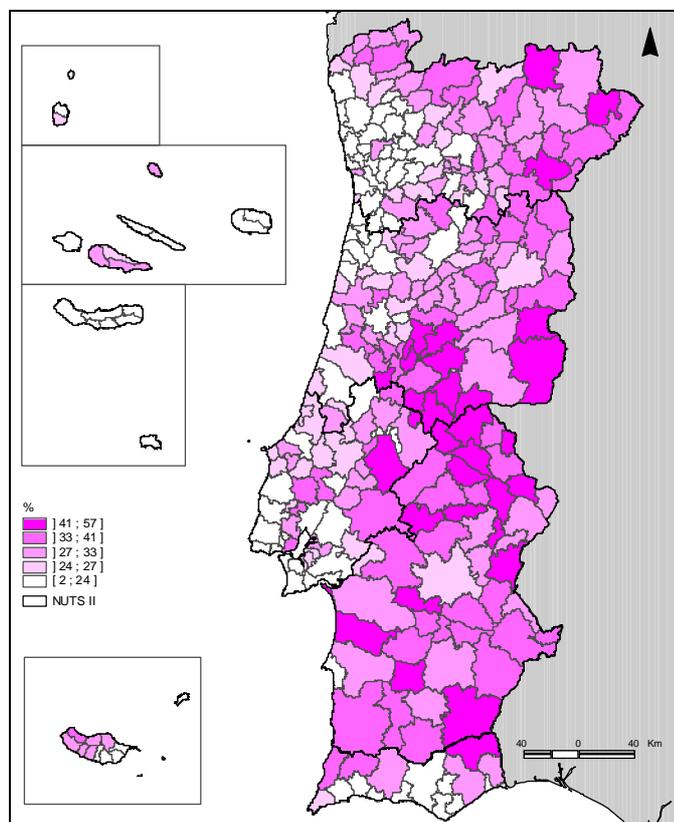
<sup>1</sup> Rácio entre o peso, em termos de emprego (medido através do número de pessoas ao serviço nas sociedades), de um determinado ramo de actividade na região e o peso, em termos de emprego nacional, do ramo de actividade no país. Se este rácio for superior a 1 significa que o ramo de actividade em questão tem maior relevância no emprego total da região do que ao nível nacional, ou seja, a região é especializada nesse ramo de actividade, em termos de emprego.

**PROTECÇÃO SOCIAL – Pensionistas da Segurança Social**

A relação entre o número de pensionistas activos e a população residente ao nível dos concelhos mostra que o interior apresentou, em 2001, uma maior concentração de pensionistas por 100 habitantes, fenómeno a que não é alheia a existência de uma população mais envelhecida nestas áreas do país. É de salientar o facto de cerca de 70% dos concelhos terem apresentado um

número de pensionistas activos por 100 habitantes superior à média do país, ou seja, acima de 24%.

**Pensionistas por 100 habitantes, por concelho, 31.12.2001**



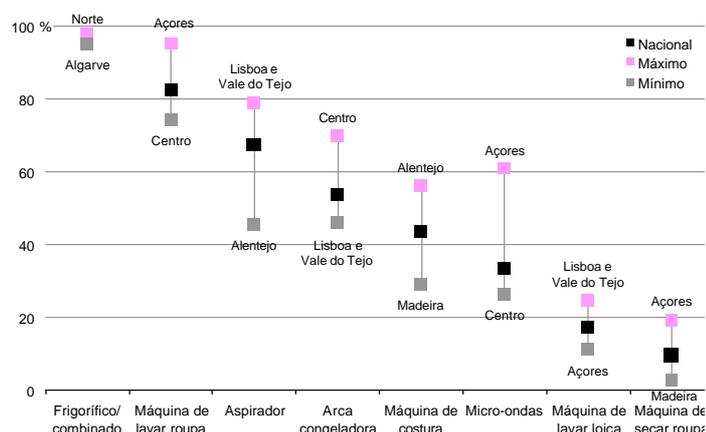
**CONDIÇÕES DE VIDA - Conforto dos Agregados Domésticos Privados**

Ao nível de equipamentos de apoio ao trabalho doméstico, e em termos nacionais, verificou-se que, em 2000, o fogão estava presente na quase totalidade dos alojamentos dos agregados domésticos privados (99,4%) bem como o frigorífico/combinado (97,1%). Face a 1995, estas proporções representam aumentos de 0,1 e 2,6 pontos percentuais, respectivamente.

A máquina de lavar roupa era outro dos equipamentos com maior presença nos alojamentos (em 82,2%), contrariamente ao desumidificador que constava num menor número de alojamentos (em 5,3%).

Regionalmente, Lisboa e Vale do Tejo destacava-se das restantes regiões no que concerne à presença de alguns equipamentos de apoio ao trabalho doméstico nos alojamentos: máquina de lavar roupa (88,2%), aspirador (78,7%), máquina de lavar loiça (24,3%), desumidificador (9,1%) e máquina de lavar e secar roupa (6,5%). O Centro evidenciava-se com a maior proporção de agregados que possuíam arca congeladora (em 69,6% dos alojamentos), enquanto que o Alentejo apresentava a maior incidência de máquina de costura (56,0%). Por fim, refira-se o caso dos Açores com valores apreciáveis na proporção de agregados domésticos com micro-ondas (60,7%) e máquina de secar roupa (19,%).

**Disparidades regionais da proporção de agregados domésticos privados com alguns equipamentos de apoio ao trabalho doméstico, 2000**



A publicação Anuários Estatísticos Regionais – Um Retrato Territorial de Portugal 2002 encontra-se disponível cerca de um mês após a saída/divulgação dos Anuários Estatísticos Regionais e é divulgado em formato papel e em formato pdf em: [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=373&per\\_cod=179](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=373&per_cod=179). Esta publicação baseia-se no vasto conjunto de informação regional e sub-regional (principalmente concelhia) dos Anuários Estatísticos Regionais (disponíveis para as sete NUTS II de Portugal), abrangendo a quase totalidade das áreas temáticas do Sistema Estatístico Nacional (<http://www.ine.pt/prodserv/quadros/public.asp?Tema=A&subtema=28>).